

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DO PARANÁ

ESCOLA SEMPRE ALERTA

APRESENTAÇÃO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO,
UMA PROPOSTA PARA CAPTAÇÃO

CURSO AVANÇADO RAMO ESCOTEIRO

GUARAPUAVA 2016

Autor : Leandro Assunção de Souza

Tutor: Séris Vosgerau

“este é, portanto, o mais importante objetivo do treinamento escoteiro – educar; não simplesmente instruir, mas educar, isto é, levar o jovem a aprender por si próprio e voluntariamente tudo aquilo que contribua para forjar seu caráter”.

Baden Powell – O Guia do Chefe Escoteiro



AGRADECIMENTOS

Não posso deixar de agradecer a Deus por ter me dado a oportunidade de retornar ao movimento escoteiro e força e a alegria em superar as dificuldades e continuar.

Aos amigos Marta Serenato Martins, Daniel Santos e João Pedro Agostinho pela amizade na adolescência e oportunidade do reencontro, o envolvimento neste projeto, o que nos fez discutir as experiências com os jovens da atualidade.

Aos jovens e chefes do grupo Escoteiro Monte Alegre e ao Grupo Escoteiro Machadinho pela amizade, aventuras e a troca de experiências.

A minha assessora pessoal de formação Séris Vosgerau, pelo suporte e incentivo desde o curso preliminar, e por toda ajuda dentro e fora do movimento escoteiro nos momentos alegres e difíceis.

Ao meu pai, Álvaro Barbosa de Souza em me permitir uma infância regrada e feliz, com afagos e palmadas, minha mãe Maria Julia Assunção de Souza, Professora aposentada que me inspirou na execução desse projeto escolhendo as escolas nas quais lecionou.

A meus filhos Julia Maria por possuir um coração humilde e bondoso, Leandra pelas curiosidades e descobertas e o Will por encarar todos problemas com alegria.

A minha querida esposa Andrielly, por toda ajuda, na produção de materiais de fundo de cenas nas atividades, recortes e colagens, fantasias e adereços, mesmo contrariada pelo tempo e pelas diversas saídas em prol do movimento escoteiro.

INTRODUÇÃO

Observando uma contínua evasão de jovens e poucos ingressos após a fundação do Grupo Escoteiro Machadinho em especial a Tropa escoteira Fortaleza a qual atuo como chefe de seção, tanto no grupo como na tropa não houveram trabalhos para captação de jovens e adultos, e em todas as seções o número de jovens está reduzido.

Outro fator importante era aumentar o efetivo da tropa escoteira, meta colocada no plano pessoal de formação, a qual não foi alcançada.

Essas situações na tropa escoteira despertaram a idéia da elaboração do “**PROJETO ESCOLA SEMPRE ALERTA**” uma proposta para captação de jovens dentro das instituições escolares. Para isso foi produzido um material comumente utilizado nas atividades escoteiras e outras que poderiam ser uteis para os alunos que, por algum motivo não tiveram a oportunidade de participar do movimento escoteiro. Essas atividades seriam compostas por jogos, instruções, palestras, visitas ao grupo escoteiro, e entrega de material educativo.

O bom relacionamento com o corpo docente das escolas municipais Professor Aroldo e Escola Ida Viana de Oliveira, facilitou o acesso e o contato com os jovens, permitindo o uso da estrutura da escola, multimídia e outros materiais além de identificar fatores que impedem o aluno de participar do movimento escoteiro, entre eles: as condições financeiras, falta de tempo, alunos que moram na área rural, desinteresse dos pais no processo educacional e outras atividades simultâneas.

OBJETIVO

Apresentar o Movimento Escoteiro através da parceria com as Escolas Municipais proporcionando aos alunos uma mostra de atividades semelhantes as praticadas em grupos escoteiros, com vídeos de acampamentos, aventuras e ações realizados por escoteiros pelo mundo.

Essas atividades podem servir tanto para divulgar o movimento escoteiro, como para captar jovens, recolhendo informações sobre o aluno de nossa comunidade, seus hábitos e comportamentos.

CRONOGRAMA

| | JUNHO | JULHO | AGO | SET | OUT | NOV |
|-------------------------------------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|
| CONTATO COM A DIREÇÃO DA ESCOLA | | | | | | |
| PREPARO DO MATERIAL E PARCEIROS | | | | | | |
| PRIMEIRAS ATIVIDADES NA ESCOLA | | | | | | |
| REFORMULAÇÃO DO PROJETO | | | | | | |
| RETOMADA DO PROJETO | | | | | | |
| ATIVIDADES NAS ESCOLAS | | | | | | |
| AVALIAÇÃO COM OS DIRETORES E ALUNOS | | | | | | |

METODOLOGIA

O projeto iniciou-se no mês de junho com a parceria com Escolas Municipais Professor Aroldo e Ida Viana de Oliveira com o contato das respectivas Diretoras Marta Serenato Martins e Claudia Betim. Foi explicado o objetivo do projeto e dos métodos utilizados no movimento escoteiro e seus benefícios para os jovens. Receberam o pré-projeto e o ofício 1209/2017 (anexo) que autoriza o uso de estabelecimentos de ensino a terceiros.

Autorizado o início das atividades para o mês de agosto. Primeiramente na Escola Municipal Professor Aroldo nos finais de semana.

Os alunos foram visitados sala por sala, no período da manhã e a tarde, nas visitas informei sobre o projeto a ser realizado, convidando-os a participar de jogos e brincadeiras a serem oferecidos nos sábados. Essas informações foram reforçadas pela Diretora Marta Serenato que como de costume cola bilhetinhos nos cadernos dos alunos quando necessita informar alguma ação a ser realizada. Na Escola Professora Ida Viana o aviso foi feito na hora do recreio antes dos jovens entrarem para a sala. A Diretora Claudia Betim solicitou apoio aos professores para reforçar o comunicado nas salas de aula.

Devido o baixo número de jovens participantes das atividades nos sábados a professora e Coordenadora Adenair Carvalho sugeriu que as atividades de sábado fossem alteradas para um dia da semana em horário escolar. Comentou que nas sextas feiras os alunos realizam atividades recreativas e esportivas e a escola poderia disponibilizar esse horário para o projeto. Sendo assim solicitei trabalhar somente com uma classe, no caso a 5ª série, com alunos na faixa etária de 09 a 13 anos.

ALUNOS DA ESCOLA PROFESSOR AROLDO – INÍCIO DO PROJETO NOS FINAIS DE SEMANA



As atividades foram retomadas no mês de setembro com vídeos sobre o movimento escoteiro e distribuição de material informativo da UEB.

Por meio de um conjunto de fichas de atividades, material informativo da UEB (União dos Escoteiros do Brasil) e também um manual (link em anexo) produzido pelo Chefe Luiz Tadeu Gomes, escotista do Grupo escoteiro Machadinho.

Os jogos e vídeos foram distribuídos para que o tempo fosse otimizado ao máximo e que esse tempo não fosse desperdiçado na arrumação da sala, explicação dos jogos e “chamadas de atenção” dos alunos indisciplinados.

ALUNOS DA QUINTA SÉRIE DA ESCOLA PROF AROLDO EM ATIVIDADE NO HORÁRIO ESCOLAR



Os vídeos, as canções e os jogos na quadra tiveram um bom resultado. Com destaque para as atividades de ar livre realizadas na sede escoteira, . Não foi perdido tempo na organização de rodas e filas, pois os escoteiros que vieram auxiliar nas atividades organizaram rapidamente.

Alguns desses escoteiros moram próximos dos alunos, ou estudam na mesma escola onde foi realizado o projeto, também ajudaram no recolhimento de informações sobre os alunos, e a participação dos jovens nas atividades e escolha dos jogos, esses dados servirão para tomadas de decisões futuras para no combate ao processo de evasão e captação.

JOVENS DA ESCOLA IDA VIANA DE OLIVEIRA



ATIVIDADES NA ÁREA DA SEDE DO GRUPO ESCOTEIRO MACHADINHO



ATIVIDADES NA SEDE ESCOTEIRA COM APOIO DOS ESCOTEIROS DA TROPA FORTALEZA



PALESTRA DE PREVENÇÃO AS DROGAS PELA POLÍCIA MILITAR (PROERD)

No projeto esteve presente o Soldado Daniel dos Santos realizando um “bate papo” sobre a prevenção de drogas, utilizando o conteúdo do Programa Educacional de Resistência as Drogas: PROERD.

Mesmo sendo uma cidade pequena o abuso de drogas é uma ameaça à comunidade. O público mais vulnerável à dependência é composto por crianças e adolescentes, pelo fato de se encontrarem menos preparados para resistirem aos muitos apelos e incentivos ao uso de drogas, presentes nos meios de comunicação.

A palestra foi uma maneira usada para interferir de modo positivo contra as investidas de criminosos e de outras práticas antisociais. Com o uso de imagens o policial orientou ações de resistência as drogas, visando preparar os jovens a fazerem escolhas certas na sua autoeducação tornando-os bons cidadãos.

A atividade do PROERD despertou a atenção dos alunos, pois o assunto não havia sido abordado antes e fizeram várias perguntas sobre o tema. O assunto mostrou que o aluno deve cuidar de seu próprio corpo, sendo limpo de corpo e alma e como isso pode ajudar a prevenir sua imagem na sociedade.



Na semana seguinte foi aplicada a dinâmica das balas como quebra gelo, com uma intenção, mas após foi avaliado outro propósito no mesmo jogo. No jogo coloca-se uma bala para cada aluno, ao sinal deve abrir a bala somente com uma das mãos e comer. Todos conseguiram sem “trapaça” abrir suas balas, ao final foi avaliado se foi fácil ou difícil e sobre aceitar coisas de estranhos como foi comentado na palestra na semana anterior com o policial.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) consiste num **esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família**, tendo como missão e visão:

- Missão: ensinar aos estudantes boas estratégias de tomada de decisão para ajudá-los a desenvolver habilidades que os permitam conduzir suas vidas de maneira segura e saudável.
- Visão: construir um mundo no qual os jovens de todos os lugares estejam capacitados para respeitar os outros e para escolherem conduzir suas vidas livre do abuso de drogas, da violência e de outros comportamentos perigosos.

MUTCOM – MUTIRÃO NACIONAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA

As escolas Ida Viana e Professor Aroldo assim como a comunidade foram convidadas a participar do MUTCOM (Mutirão de Ação Comunitária) com o Grupo Escoteiro Machadinho, que montou na praça central da cidade oficinas onde alunos conheceram a estrutura de um acampamento escoteiro e atividades como tiroleza e a cozinha mateira, serviços prestados a comunidade como orientações no combate a dengue, e doação de sangue com parceria da Secretária Municipal de Saúde.



O Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), popularmente conhecido como MutCom, é uma atividade de mobilização nacional voltada à integração e colaboração dos Escoteiros do Brasil com a sociedade - em especial com as comunidades abrangidas pelas Unidades Escoteiras Locais espalhadas em todo o território nacional. O MutCom é uma oportunidade de proporcionar aos jovens atividades de serviço que exerçam a função de estimular seu envolvimento com a comunidade, no intuito de promover a formação do indivíduo que queremos entregar à sociedade. É uma oportunidade para que os jovens realizem atividades de serviço, sendo estimulados a se envolver com a comunidade, criando consciência coletiva e desenvolvendo a liderança e proatividade.



JOTI- JAMBOREE IN THE INTERNET

A atividade é uma grande gincana virtual, conhecida como Scout Joti Challenge (SJC), e reúne lobinhos e lobinhas, escoteiros e escoteiras, seniores e guias, pioneiros e pioneiras de todo o mundo para o desafio com cumprimento de tarefas e muita produção audiovisual.

No Ano (2017) a UEB permitiu a participação de jovens não associados desde que com autorizações específicas assinada pelos pais.



As atividades do JOTI começaram às 22 horas do sábado e terminaram as 14 horas no domingo. Os jovens pernoveram e se alimentaram na sede escoteira, as equipes tiveram que cumprir tarefas lançadas a cada hora. Esses desafios desencadeiam uma série de ações ligadas a temas como meio ambiente e sustentabilidade, cultura, educação, esporte e lazer, que por sua vez resultam em uma intensa produção de conteúdos multimídias.



Ao término do projeto nas escolas os alunos receberam certificado de participação das atividades, concluindo assim uma breve experiência escoteira.

ALUNOS RECEBENDO O CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



MODELO DE CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO DO PROJETO

| | | |
|--|---|---|
|  | <p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL GRUPO ESCOTEIRO MACHADINHO - 322 TIBAGI - Paraná</p> |  <p>ESCOTEIROS DO BRASIL</p> |
| <p>Certificado de Participação</p> | | |
| <p>O aluno (a) EMILY CAROLINE MARKS PRADO , participou ativamente do projeto ESCOLA SEMPRE ALERTA realizado nos dias 15 ,22 e 29 de setembro de 2017, na Escola Municipal Professor Aroldo pelo que lhe confere o presente Certificado, realizando satisfatoriamente, com respeito e disciplina todas as atividades durante o projeto.</p> | | |
| <p>Tibagi 29 de setembro de 2017</p> | | |
| <p>“<u>Deixe o mundo um pouco melhor do que encontrou.</u>” <u>Robert Baden-Powel</u></p> | | |
| <p>Leandro Assunção de Souza Chefe Escoteiro</p> | | |

CONCLUSÃO

Houve de fato a tentativa de captar e em promover atividades típicas escoteiras dentro das instituições de ensino mostrando-lhes como são os trabalhos realizados nos encontros semanais de um grupo escoteiro.

Atividades como o JOTI, que nesse ano permitiu a participação de jovens não associados a UEB, proporcionou uma vivência, a qual não estão acostumados podendo até achar estranho no primeiro momento, com costumes diferentes, e com pessoas desconhecidas.

Observado que alguns jovens não se envolveram nas atividades na escola, mas posteriormente compareceram em atividades na sede do Grupo Escoteiro Machadinho. Chamou-me a atenção a curiosidade e participação de jovens da área rural nas atividades da escola, mas infelizmente não puderam comparecer nas atividades de sede, levando a possibilidade para um projeto futuro a ser desenvolvido com atividades nas escolas da área rural e a formação de uma "Seção Escoteira Autônoma".

O uso do horário escolar disponibilizado para outros projetos escoteiros, deve ser sincronizado com os afazeres do escotista, pois a maioria trabalha neste horário. Sempre solicitar a participação dos jovens escoteiros uniformizados para que o aluno ao observar o escoteiro desperte sua curiosidade em saber com o que aquele jovem está envolvido e como está relacionado com os escotistas e como é ser respeitado por esses adultos.

O envolvimento do jovem da tropa escoteira do grupo escoteiro Machadinho neste projeto foi fundamental para praticar o serviço ao próximo e servindo como exemplo a outros jovens sobre a necessidade de assumir uma responsabilidade.

Mesmo com ajustes durante a execução do projeto, foi possível a realização de atividades além daquelas que foram planejadas levando o conhecimento do escotismo para os alunos das escolas.

Os professores sugeriram que o projeto pudesse abordar outros assuntos como drogas, abuso sexual infantil, violência, direitos e deveres, política e bullying, e que fossem trabalhados com mais frequência nas escolas pelo grupo escoteiro. Também comentaram sobre a ausência de valores e tradições dos alunos, como cantar o hino nacional, respeito em sala de aula e uso de uniforme, valores ausentes facilmente vistos no uso de palavrões e xingamentos.

A aprovação da escola e dos alunos em relação as atividades aplicadas neste projeto causou uma boa aceitação das instituições de ensino para outros projetos e trabalhos envolvendo os alunos e suas comunidades, abrindo caminhos para novos projetos em outras escolas.

No decorrer do projeto tivemos muitas presenças de jovens nas atividades de sede e de contatos de pais com interesse na participação de seus filhos no grupo escoteiro. Poucos retornos no ano seguinte e baixa frequência dificultou a efetivação de alguns jovens. Porém a permanência dos jovens que aderiram ao grupo se mostrando ativos e com um desenvolvimento excelente nas atividades escoteiras. A escola solicitando a participação de novas atividades e o contato dos pais para inscrever de seus filhos na UEL, confirmando o êxito do projeto nas escolas

ANEXOS

MINI MANUAL PRODUZIDO PELO CHEFE LUIZ TADEU GOMES

https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vS7Mlx78URxkQxICAnY6n_fLtKu2_scdvg4RiFGBNbCUKrPmWw5UKrhHDvN15k2KLnT9E81s8Cm_tQj/pub

OFÍCIO 1209/2017



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED



Ofício Circular n.º 1209/2017 – GS/SEED

Curitiba, 12 de maio de 2017.

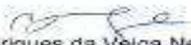
Assunto: Autorização de Uso dos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual por terceiros.

Em razão das diversas solicitações recebidas por esta Secretaria quanto à utilização dos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual por terceiros, informamos que, salvo solicitações destinadas à realização de concursos, vestibulares, afins e período eleitoral, cuja utilização não carece de autorização desta Pasta, as demais atividades a serem desenvolvidas e praticadas nas ambiências das instituições de ensino devem:

- envolver a participação da comunidade escolar, principalmente alunos da instituição;
- apresentar caráter pedagógico;
- não interferir no calendário escolar;
- ter a anuência da direção da escola;
- não gerar de ônus para o Estado.

Assim, desde que os requisitos supracitados sejam respeitados, a solicitação deve ser remetida a esta Secretaria, para análise e posterior deferimento, com justificativa do solicitante pertinente ao objetivo da utilização. Há que se considerar que o consentimento da prática de determinada atividade particular no bem público está condicionado ainda ao fato de que esta prática não deve gerar privilégios decorrentes do uso particular por terceiros.

Atenciosamente


Edmundo Rodrigues da Veiga Neto
Resolução n.º 1.162/2015 – GS/SEED
Delegação de Competência ao Diretor-Geral

BIBLIOGRAFIA

LARANJEIRA, Priscila Rodrigues Aguiar . *Como implantar, desenvolver e manter grupos pequenos fortes e saudáveis*. Curitiba: Ed. Santos, 2011.

FRITZEN, Silvino José. *Jogos dirigidos*. Para grupos, recreação e aulas de educação física. Petrópolis: Ed. Vozes, 1981

FRITZEN, Silvino José. *Dinâmicas de recreação e jogos* . Para educadores e pais, orientadores educacionais, animadores juvenis, animadores, e professores de educação física . Petrópolis: Ed. Vozes, 1985.

Cartilha de prevenção ao uso indevido de drogas. Curitiba:
CAPE/DENARC/PROERD

Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação complementar para proteção integral de crianças e adolescentes. Curitiba: SEFDS,2012.